

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO DEMONSTRATIVO DE AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2018, QUE CORRESPONDE AOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL, EM OBEDIÊNCIA AO ARTIGO 48 E ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 4º, DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE JAHU, ÀS 10:00 HORAS DO DIA 30 DE MAIO DE 2018, a

qual esteve sob a Presidência da Vereadora Cléo Furquim, Membro da Comissão de Finanças, Orçamento e Economia, que trouxe à baila o objetivo da presente Audiência Pública, qual seja, o de demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais, dos resultados econômicos, financeiros e orçamentários referentes ao 1º quadrimestre do exercício de 2018. Presente o Vereador Agente Américo Cato. Registrada a presença do senhor Lúcio Fiorelli, Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças. Presentes ainda, funcionários da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, demais servidores municipais, assessores parlamentares, profissionais da imprensa e público presente, conforme lista de presença anexa. Iniciando os trabalhos a Vereadora Cléo Furquim, Presidente desta Audiência Pública, convidou o senhor Lúcio Fiorelli, Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, para tornar público o Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2018. O representante do Poder Executivo iniciou a sua explanação sobre a demonstração dos resultados econômico-financeiros apurados no 1º quadrimestre do exercício de 2018, em cumprimento ao previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, e, em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, cujo objetivo precípuo é o de apurar e evitar déficits e reduzir dívidas. Prosseguiu, reafirmando o texto literal do artigo 48 *caput* e seu parágrafo único, ambos da LRF, que disciplinam: “*são instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e lei de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos*”; e, “*a transparência será assegurada também mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e de discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos*”. Na composição dos resultados seguidamente relatados estavam inclusos os dados dos Poderes Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta, estando contidas, portanto, as receitas e despesas da Câmara Municipal, da Agência Reguladora SAEMJA, e, do IMPJ - Instituto de Previdência do Município de Jahu. Foi apresentado gráfico da receita prevista *versus* a receita realizada no 1º quadrimestre de 2018, sendo a primeira da ordem de R\$ 407.658.000,00 e a segunda de R\$ 120.094.907,95, representando 29% da previsão total de arrecadação até o momento. Foi apresentado comparativo da receita mensal arrecada no 1º quadrimestre dos anos de 2017 e 2018: janeiro/2017 - R\$ 32.458.471,72 e janeiro/2018 - R\$ 33.626.369,93; fevereiro/2017 - R\$ 25.599.058,65 e fevereiro/2018 - R\$ 25.793.403,19; março/2017 - R\$ 32.070.235,13 e março/2018 - R\$ 32.163.837,64; e, abril/2017 R\$ 24.503.760,18 e abril/2018 - R\$ 28.511.297,19, totalizando em 2017 R\$ 114.631.525,67, e, em 2018 R\$ 120.094.907,95, com majoração de R\$ 5.463.382,28. Em seguida, foi apresentado gráfico contendo as principais receitas referentes ao 1º quadrimestre de 2018, a saber: ICMS 17,95% - R\$ 21.559.026,71; IPI 0,16% - R\$ 194.489,63; FPM 18,03% - R\$ 21.650.695,83; FUNDEB 14,50% - R\$ 17.416.222,65; IR 1,84% - R\$ 2.209.428,85; IPTU 6,35% - R\$ 7.625.089,57; ISSQN 5,39% - R\$ 6.476.051,98; Dívida Ativa 2,45% - R\$ 2.943.295,14; IPVA 15,48% - R\$ 18.585.884,36; Taxa de Ocupação e Conservação de Vias 1,22% - R\$ 1.467.613,97; ITBI 2,05% - R\$ 2.456.007,32; Receitas Contribuições 1,78% - R\$ 2.139.452,42; Receitas de Capital 1,42% - R\$ 1.706.663,89; ITR 0,06% - R\$ 66.658,21; Receitas Diversas 11,32% - R\$ 13.598.327,42, totalizando R\$ 120.094.907,95. Prosseguindo, o representante da Secretaria de Economia e Finanças, apresentou quadro comparativo da despesa empenhada nos exercícios de 2017 e 2018 no mesmo período, a saber: despesa empenhada/2017 - R\$ 234.569.223,74 e despesa empenhada/2018 - R\$ 234.237.539,56, perfazendo uma diferença no empenhamento de (0,14%). Ato contínuo, foram apresentadas as principais despesas por função de Governo: Educação - 21%; Saúde - 36%; Administração - 16%; Assistência Social - 4%; Legislativa - 1%; Meio Ambiente - 4%; Urbanismo - 4%; Encargos Especiais - 8%; e, Outras - 6%. Na sequência, foi apresentado gráfico das despesas com ações de saúde (recursos próprios). Com base no valor das receitas de impostos e transferências de impostos de R\$ 82.927.318,32, a aplicação mínima obrigatória com ações de saúde seria de R\$ 12.439.097,75. Todavia, salientou o orador, os percentuais empenhados, liquidados e efetivamente pagos foram, respectivamente, de 53,71% - R\$ 44.543.398,95; 29,57% - R\$ 24.526.332,28 e 22,96% - R\$ 19.048.254,86, o que significa dizer que foram aplicados 53,71% de recursos próprios em ações de saúde. A seguir passou-se à demonstração do quadro comparativo das despesas com pessoal do exercício anterior e do atual (até o mês de abril/2018). No ano de 2017 a receita corrente líquida foi de R\$ 346.807.994,13 e a despesa líquida com pessoal foi de R\$ 141.388.446,81 (40,77%), respeitados, portanto, o limite máximo de gastos com despesas de pessoal (art. 20 LRF) de 54% e o limite prudencial (art. 22 LRF) de 51,30%. No ano de 2018, a receita corrente líquida foi de R\$ 353.878.778,92 e a despesa líquida com pessoal foi de R\$ 140.124.857,79 (39,60%), também respeitados os limites legais. Foram apresentados os gráficos das despesas com aplicação no ensino (recursos próprios) com percentuais e valores empenhados, liquidados e efetivamente pagos, respectivamente de 39,97% - R\$ 33.151.371,24; 22,77% - R\$ 18.882.715,73; e, 21,46% - R\$ 17.804.382,67. Com base no montante da receita, a aplicação mínima obrigatória de 25% seria de R\$ 20.731.829,58, todavia, a aplicação total no período foi da ordem de R\$

33.151.371,24. No tocante às despesas com aplicação no ensino (recursos do FUNDEB) os percentuais e valores empenhados, liquidados e pagos, respectivamente foram de 96,01% - R\$ 16.753.232,89; 94,82% - R\$ 16.545.231,89; e, 69,10% - R\$ 12.057.832,42, sendo que a arrecadação do FUNDEB foi de R\$ 17.449.778,26 até a presente data. Finalizada a explanação, o senhor Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, senhor Lúcio Fiorelli, agradeceu a todos os presentes, colocando-se à disposição para dirimir as dúvidas eventualmente suscitadas. A Presidente da Audiência, Vereadora Cléo Furquim, registrou a presença dos Vereadores João Pacheco e Tito Coló Neto. Em seguida, indagou aos Vereadores presentes, Imprensa e público em geral, se haveria alguma pergunta a ser formulada ao representante da Prefeitura Municipal de Jahu. Fizeram uso da palavra, arguindo ao orador, os Vereadores João Pacheco e Tito Coló Neto. Após, a senhora Presidente, Vereadora Cléo Furquim, novamente indagou aos presentes, se haveria mais algum questionamento, oportunidade em que arguíram ao Gerente da Secretaria Municipal de Economia e Finanças, a Jornalista da TV Câmara, Bruna Mano, e, o Assessor Parlamentar, Veidson Marcelo Gonçalves. Ato contínuo, fizeram uso da palavra, arguindo ao orador os Vereadores João Pacheco e Agente Américo Cato. Indagados os presentes, ninguém mais manifestou interesse em fazer uso da palavra. Finalizando os trabalhos, a Vereadora Cléo Furquim, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente Audiência Pública. Determinou a mim, Lucianne Oliveira Pussi, Agente Legislativo, sob a supervisão da Diretora Geral da Câmara Municipal, Camila Rafaela Baroni, a elaboração da Ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, a Lista de Presentes e o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra da Audiência Pública


CLÉO FURQUIM
Vereadora


Lúcio José Fiorelli
CORECON - 29 307
Município de Jahu - Gerente


Silvia Helena Sorgi
Secretária de Economia e Finanças